

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números	20\$00
Semestre, série de 25 números	10\$00
Estranheiro, a no. 50 números	50\$00
C. lousas	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFINAS
Rua da Paz—**QUINTA DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

DR. FERNANDO VEIRES DO VALE NUNES DA SILVA

Depois de uma longa estada em Africa na missão que lhe competia e nós fizemos referencia no nosso jornal, acaba de chegar acompanhado de sua esposa a Lisboa no dia 15 do corrente, o Ex.º Sr. Dr. Fernando Veires do Vale Nunes da Silva, filho do illustre caciense Sr. Conselheiro Dr. Nunes da Silva. Este dedicado médico que já esteve em Cacia em visita a todos os seus, encontra-se atualmente de novo em Lisboa, de onde deve retirar em breves dias para junto de seu pai, na mesma onde vai afixar residência.

O «Ecos de Cacia» cumprimenta sua Ex.ª por umas boas vindas.

CASAMENTOS

Pelo digno delegado do Procurador da República em Média sr. Dr. António de Almeida Moura, foi pedida para seu irmão sr. Justiniano de Almeida Moura, importante industrial de Luífcios em Gouveia, a mão da nossa prendada conterrânea sr.ª D. Maria Alice Taborda de Azevedo e Costa, gentil filha do sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa, de Sarrazola.

O casamento deve realizar-se brevemente com a devida solemnidade de que os noivos são dignos.

No próximo dia 7 de Julho, realiza-se na igreja dos Jerónimos, em Belem, o auspicioso enlace da sr.ª D. Irene da Fouseca, com o nosso presado amigo e assinante, sr. Augusto Ferreira Bastos, empregado comercial em Lisboa.

Na quarta-feira última efectuou-se uma lauta ceia de despedida de solteiro, onde bastantes amigos de Ferreira Bastos confraternizaram com alegria e harmonia, enaltecendo-lhe as excelentes qualidades de que é dotado.

Antecipadamente desejamos aos simpáticos noivos as maiores venturas.

ARMANDO DO CARMO TAVARES

Depois de uma curta estada na companhia de sua familia e conterrâneos, retirou-se de Sarrazola na última semana para o Porto, o nosso estimado amigo sr. Armando do Carmo Tavares, dignissimo Furriel no Posto Radio do bom Pastor daquela cidade.

Para este nosso patricio, sinceramente vão os nossos fervorosos cumprimentos pela sua brilhante carreira militar.

Luz Electrica na nossa Terra

No dia 26 de Maio passado, foi inaugurada a luz eléctrica nas ruas de Cacia e Sarrazola, melhoramento este que há muito tempo era desejado e esperado, como se espera uma coisa que ansiosamente temos grande vontade de ver. Foi nestas colunas que primeiro levantamos o nosso brado e fizemos o nosso apelo a todos os filhos da nossa terra para que este e outros melhoramentos, de que o nosso bom povo tanto necessita, não se fizesse esperar mais. Felizmente fomos ouvidos pela primeira elite de conterrâneos nossos, que sem perda de tempo e com uma vontade de ferro inegalável, meteram hombros à empresa: —e, já hoje, a luz é um facto.

Regosijamo-nos com este importante acontecimento, e, se lá mais tempo não demonstramos o nosso regosijo, é devido aos nossos afazeres, que até mesmo as poucas horas do nosso repouso, muitas vezes são absorvidas. No entanto, fôsse cedo, ou fôsse tarde, não ficavamos no silencio, sem demonstrarmos a todos os Cacienses, a grande alegria que nos vai na nossa alma por vermos que a nossa terra acaba de ser dotada com esta tão grandiosa obra, que teve o seu principio inspirador na nossa «Carta de Aldeia». Foi aqui, que começamos a inspirar, não só este importante melhoramento, como outros mais que a seu tempo, e com a vontade firme dos nossos illustres conterrâneos, também teremos ocasião de ver a sua realidade. Há muita coisa ainda a fazer a bem da nossa terra: —e, se for aparecendo homens da envergadura daqueles que acabam de promover a instalação da luz, esta, com os seus raios luminosos, irá iluminando as ideias belas para novos empreendimentos.

Temos ainda bem na nossa mente, o que foi aquela célebre reunião na casa do nosso illustre conterrâneo Ex.º sr. Manuel Domingues Nina Júnior, em que todos os presentes manifestaram a grande força de vontade, e, em que cada um contribuiu com o melhor que pode, afim de se dar inicio à grande subscrição. Nós que, juntamente com o nosso prestimoso companheiro de trabalho sr. Anibal Cruz, a quem a nossa fréguesia, e tão desinteressadamente, já alguma coisa deve, comparecemos também na referida reunião como representantes da imprensa local, e saímos dela com a impressão nítida, de que muito em breve a nossa aldeia iria receber com galhardia este importante

melhoramento. E porquê? Porque bastou-nos conhecer os nomes das individualidades que se encontravam à frente das comissões, tanto em Cacia, como em Lisboa, para termos essa impressão.

E, tanto assim que, não na parte material porque não podemos, mas dentro da nossa missão soubemos cumprir com o nosso dever, fazendo nestas colunas a maior propaganda possível, para chamar a atenção de todos os filhos da terra, para que estes cumprissem o seu dever, contribuindo, cada um na medida das suas posses para uma obra tão altruista como é a iluminação na nossa fréguesia. Pela nossa parte, apesar de nada lá possuímos, mas que foi a terra que nos serviu de berço e é a sepultura dos nossos entes-queridos, estaremos sempre prontos para com o nosso auxilio moral, contribuirmos tanto quanto possível, para que a nossa linda aldeia possa caminhar a passos gigantes, na vanguarda do progresso. E, apesar de nunca termos pretensões a enaltecimentos, porque fomos sempre contrarios a este principio, mas ao mesmo tempo, abdicando um pouco do nosso critério, e, fazendo só justiça a quem com tanto direito a merece, e ainda para que os nossos vindouros fiquem eternamente conhecendo quem foram os homens illustres, os prestigiosos Cacienses, que sob a directriz da illustre e veneranda figura que é Sua Ex.ª o douto conselheiro Nunes da Silva, que durante todo o decorrer da sua preciosa existencia só tem sabido praticar o bem em prol da humanidade e contribuindo poderosamente para o bem estar de todos os seus conterrâneos; não podemos deixar de enaltecer todos os seus esforços nesta tão grandiosa obra, e enaltecendo ao mesmo tempo todos os dignos colaboradores de Sua Ex.ª, que são os Ex.ºs Srs. Major José Afonso Lucas; Manuel Domingues Nina Júnior, seus illustres filhos, Dr. Cristiano, Manuel e Jaime Rodrigues Nina; José Simões Carrêlo e seu illustre filho Dr. Manuel Augusto Simões Carrêlo, António Dias Pereira, António Lima Júnior, Manuel Rodrigues Macedo, Manuel e José Francisco Teixeira, Manuel Simões Carrêlo e a todos os nossos illustres conterrâneos e às entidades officiais, que se prestaram a darem o seu valioso concurso, a uma obra de tão grande alcance para o progresso bairrista, que só enobrece todos aqueles que sabem pugnar pelos interesses do seu torrão natal.

JOSÉ NUNES FERREIRA

ECOS & NOTICIAS

GATUNOS DE BICICLETAS

Ultimamente os gatunos têm-se dedicado à conquista de bicicletas, para, talvez, melhor percorrer o país. As estradas estão magnificas e por isso já partiram duas para paragens desconhecidas, segundo se consta.

Mas há quem nos informe que uma dessas bicicletas appareceu a descansar numa casa de penhores em Ilhavo e, da outra, apenas algumas peças, estando a contas com as autoridades de Aveiro os gatunos ciclistas Jacinto Dias Sardo o (Feijão) que dizem se encontra na capital e Mario da Rodriga, de Mataducos.

E a do nosso assinante sr. Manuel Maria de Oliveira, do Paço? Pois desta até hoje desconhecemos o seu paradeiro.

BAPTISADO

Realizou-se em Lisboa no passado dia 23 o baptisado religioso da menina Maria Odette Soares das Neves, filha do sr. Henrique Maria das Neves, 1.º Sargento da Marinha, há pouco chegado de Africa e da sr.ª D. Maria Soares das Neves, tendo sido servido um copo de agua na residência dos pais o qual decorreu com grande attenção. Entre os convivas encontravam-se os srs. António Nunes das Neves esposa e filho; Guilherme Nunes das Neves esposa e filha, Henrique Nogueira de Abreu e esposa e Mario das Neves e esposa.

FALECIMENTO

Está de luto pelo falecimento de seu sobrinho e neto Firmino Antunes, que se encontrava em tratamento no Hospital do Rêgo em Lisboa, os nossos amigos srs. Amorim Rodrigues e António Antunes.

Firmino Antunes morreu em plena juventude e era filho do sr. Mário Antunes, deixando todos os seus em profunda consternação, sendo o funeral bastante concorrido para o cemitério de Benfica.

A toda a familia enlutada apresentamos os nossos sentidos pésames.

EM LISBOA

Desafio de foot ball

Amatã, pelas 10 horas, realiza-se no Campo das Amofelras, em Lisboa, o desafio de foot-ball entre os Grupos «Os Tavares de Campo de Ourique» e «Os Bóds-Faiscas».

A grande entusiasmo entre os componentes destes grupos pelo desafio, que é arbitrado pelo nosso colega A. Cruz.

RABISCOS

A confição da mulher

Ouve a minha confição. E' uma alma que te fala. Antes de entregála a Deus quero que seja tua. Perdôa-lhe! O seu último amor não foi uma mentira. Antes o fôsse. Por êle sofri cruelmente. Foi a amizade mais cara de toda a minha vida. Nada me pedia, nem sequer os beijos que tantas vezes recusaz-te.

Tinhas razão. Não se deve amor nunca a mulher que é nossa amante—disseste um dia num impeto de orgulho esfacelando-me o coração. Aceitei, resignada. E, tôdos os dias, cheia de amargura, sorri para tu seres feliz, para não sentires o remorso da minha dôr, para ser mais suave a tua culpa.

Quando quizeste romper não tive uma lagrima, nem sequer uma recriminação. Eu própria te corajei. Calei-me de lacua e de apnôluis. Viste em mim uma cortezã destas que atravessam a rua, misteriosas e pintadas, no alcanço duma aventura banal.

E tu tão cego acreditaste! Quem sabe talvez o teu poder de mentira fosse maior do que o meu...

Na minha frente, rasguei os teus retratos, as tuas cartas, para que, entre nós, não houvesse um traço do passado, que fôsse para mim um lenitivo ou uma saúde.

Há quanto tempo foi isto? Nem eu sei!

A vida é mais lenta do que o tempo.

O meu coração bate ainda, mas tão fraco, que já não o sinto. Dizem os médicos que é a morte. Como eu a abençoação! Não tenhas remorsos!

Talvez tu agora perdões o mal que me fizeste!...

Lisboa, 27-5-1935

Alexandre Lima.

Visado pela Comissão de Censura de Aveiro

TELEFUNKEN
APROVADOS POR UNANIMIDADE!

MUSICAL 72.000\$00
ADMIRAL 2.800\$00
IMPERIAL 3.750\$00
AGA-BALTIC 2.650\$00
VITÓRIA 1.950\$00

TODOS OS VENCEDORES DE CONCURSOS
CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA / CAMARA MUNICIPAL DE OEIRAS
ADMINISTRAÇÃO GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
TOTAL: 66 RECEPTORES

RECEPTORES DESDE 750\$00

Peçam uma demonstração ao agente:—**José Correia Vidinha Angeja**

O valor da vontade

Ainda na vida laboriosa: O dia elanguescido, extenuado, declina pouco e pouco. Lá muito longe a imensa braza viva do Sol mergulha profundamente nas fôfas aguas do Oceano.

As pálidas fosforescencias do vespertino-crepusculo sóm-se no ócásio.

A treva aperta nos seus amplexos ternissimos as derradeiras vibratilidades do dia; esmagá-o sob o peito, derruba-o de beijos, cóme-o de amor. Opéra-se a incansável consubstanciação. Venceu a treva.

E a vága tristeza das coisas cáe pesadamente por sobre o

eterno caminheiro das estradas péra-o a abstmia colação do bom bacalhau com batatas, regado de fino e abundante azeite.

A intrusa e desmesurada gaméla borbulha chócamente de efervescencia.

Os sôfregos cochinos humanos abeiram-se precipitadamente: Ao ricaço chibante, gosmento e mazorra, enfiado no tamanino canhestro da sua figura abórrida, aguarda-o um lauto e opiparo banquete: Desconformes assados fumam desesperadamente nas amplas planganas; alentadas bifanas respingam nas grelhas; repastos das mais variegadas qualidades atólam as mexas; tudo fuméga, exalando um acrimonioso ressaibo de papazanas e comezainas fradêscas de outros évos.

Ao defecado moiregerador es-

perá-o a abstmia colação do bom bacalhau com batatas, regado de fino e abundante azeite.

Ao escalavrado mendigo, desbaratado, verminoso, e apodrecido,—biltre asiniauricular aos olhos vesgos e zambtos dos urcus fidalgos, que urram triunfantes, quando os sopesam, cuspem, recalcam e atassalham,—lá o espéra a retorta bucha dêtreia de pão, lambujada pelos luciferos eternos da eterna verdade.

A barca gordalhona da opulencia absoluta vóga a vélas chéias de um vento de fortuna, desafiando a cubiça cavilosa dos pobres, galvanizada pelo briol capitoso da raiva.

As entranhas do sólo rugem surdamente.

Na sombra mórre pouco e

REMOQUES

Foi um grande e terrível desampontamento para os varios e numerosos adeptos do F. C. do Porto, em Esqueira, a demota schida por este domingo, em Lx.ª Quatro a zero!!!...

Até perderam a fala; e é para perder. Depois de um passeio tão alegre, receber uma tão infusta noticia... Quem perdeu com isso, foi certa e determinada *marcadoria*... ali dos lados da Costa do Valado. Paciencia, pois ás vizes,—e esta é uma delas—a perder se ganha.

Não sei se me faço comprehender!...

Séca & Méca.

Padaria

Com regular cosedura, trespassa-se ou dá-e sociedade. Tratar com Armando Santos

(2) Porto de Mós

Padaria

RESPASSA-SE uma bem montada e afreguesada num excelente local em Mirandã do Covo, tendo esta todos os seus documentos legais, assim como casa de habitação etc.

Renda relativamente económica.

Para tratar, com o seu proprietário na mesma. (2)

Casa Comercial

Trespasa-se Mercearia e Taverna com habitação, poço e horta, fazendo bom negócio.

O seu motivo o dono não poder estar à tésta. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário António Marques da Silva

(1) TABOÏFA

pouco o impercetível sussurro dos enlameados de sangue.

E a esmorecida e alquebrada flor da vontade, esganada pelo amor infando dos hotmens, pende na sua consumpção a coróla vergada.

Os graúdos bacamartes retouçam-se na cêva herinética dos tumultuosos acervos das orgias. As luras cavernosas da inteligencia fendem o subsólo.

Porem, o aluvião fantasmagórico da vontade sepulta irremissivelmente na noite tenebrosa dos tempos os segrêdos augustos e ainda palpitantes das revoltas do pensamento.

João Pereira Bastos, filho

(1) FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

A' FATIMA

por Francisco do Nascimento Correia

Antes que dealbasse já a corda do seu despertador desbobinando-se, dava o alarme em sua campainha, chamando à realidade Maria da Luz que ainda agora sonhava um sonho côr de rosa, de rosa a perfumar o ambiente de sua futura vida.

Levantou-se e espreitou pela janela. Crepusculo ainda. No ar como que uma poalha acinzentada embaciando a atmosfera, prenunciando de uma manhã cariciosa para o passeio de antemão projectado.

A camionete devia chegar ás cinco horas. Como a despertar para o bulicio desse dia, vozes se ouviam já, e não tardou que o estridulo sirenar da camionete anunciasse que eram horas de marchar.

E de todos os lados surgiam pranteiros rostos, indumentaria festiva, cumprimentos e risos na satisfação da viagem que ia realizar-se a Fatima. Acomodados os farneis no tejadilho, o motor fez estremecer todo o conjunto e iniciou-se a caminhada.

Na tepidez d'aquela quinta feira de maio os passageiros entregaram-se a futeis conversas uns, enquanto que outros comtemplavam a paisagem que passava a seus olhos em rapida visão. Olhando o vacuo, Maria da Luz pensava. O seu olhar visava um ponto incerto e o seu pensamento arquitetava projecto de ridente futuro se a Senhora de Fatima lhe ouvisse as suas orações.

Fez-se a primeira paragem em Pomal para uma frugal refeição. Ainda

de todo os cirrus não se tinham diluido na atmosfera e que Phebo a custo fasia por dispersar.

Da caravana acantonada sob a ramaria de frondosa olaia com suas florinhas de desmaiado, escarlata, fasia parte alegres rapazes que com o mais futil pretexto fasia blague. Maria da Luz sorridente mas sempre calada, pois prometera em sua fé faser o trajecto sem pronunciar palavra, desviava seu olhar e fazia ouvidos moucos aos dizeres espirituosos para não ter que quebrar sua promessa à Virgem do Rosário.

Sonhava de olhos abertos, com aqueles olhos que outrora foram a luz dos meus, e o seu espirito voando ao alto em muda supplica, vinha depois à terra procurando a visão do seu sonhar:—um homem que fosse o seu amparo, que vindo desfazer a sua viuvez a levasse pela vida fóra em doce e amoroso convívio, feliz e alegre, com um filhinho, meigo e manso, que fosse o seu enlevo, o traço de ligação entre o seu eleito nas agruras desta vida.

E quando finda a primeira refeição

a camionete se pôz novamente em marcha, na ancia de alcançar a Cova da Iria, Maria da Luz continuou silenciosa, crente de que só assim, cumprindo a sua promessa teriam realidade as suas aspirações.

Em Leiria fez-se uma pequena paragem, o tempo preciso de meter gasolina. Depois Azoia e Batalla. Aquil nova paragem só para admirar o exterior do monumento de Santa Maria da Victoria, porque a visita ao mosteiro, mais demorada se faria no regresso. Agora havia pressa de chegar cedo. E o motor em noya arremetida começou a ascensão à serra. Logo após a saída do Reguengo, para o norte, a perder de vista, um panorama inedito para a vista e a sentimentalidade de Maria da Luz. Aquellas penedias de eriçadas pontas punham arrepios na espinha da viúva que continuava emudecida e agora ciciando orações não fosse haver um incidente e a camionete despenhar-se por ali abaixo.

Continua no próximo número.



ANOS

Em Aveiro, passa hoje dia 29 os seus 55 aniversários, o nosso estimado amigo assinante e proprietário da grande e acreditada Pensão e Restaurant em frente da estação da C. P. naquela cidade, sr. Bruno da Rocha.

Por tal motivo, neste dia sua casa encontra-se em festa, fazendo parte desta além de sua dedicada esposa, sr.ª D. Albertina Marques da Rocha todos os seus familiares e empregados ao seu serviço.

—Passou em 21 de Maio p. p. em Lisboa, o quarto aniversário do interessante menino Carlos Alberto de Carvalho Gomes Cabral, filho querido do nosso prezado assinante sr. José Gomes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Maria Leonor Gonçalves de Carvalho Cabral.

—Assim como em 10 de Abril, completou os seus 27 aniversários o nosso amigo sr. José Gomes de Carvalho, estimado empregado no escritório da importante casa Rocha, Amado & Latino L., na rua da Boa Vista 54-Lisboa.

—Também completou 57 anos em Lisboa no passado dia 24 e não em 25 como irradamente publicamos no último número, o nosso respeitável amigo sr. António Nunes das Neves, de Angeja.

—Em Angeja, passa no próximo dia 5 o seu aniversário natalício o sr. João António Marques Figueira, da rua da Barca e sogro do nosso estimado amigo e assinante, sr. José Nunes Nogueira, residente em Lisboa.

—Passou em Santarém no dia 27 do corrente o seu aniversário natalício, o nosso amigo e assinante sr. António Maria de Oliveira.

—Completo 68 anos de idade no dia 24 do corrente a sr.ª D. Maria dos Anjos das Neves, esposa do sr. Guilherme Nunes das Neves, actualmente em Lisboa e naturais de Angeja.

—Igualmente fez no dia 5 de Julho, em Lisboa 2 anos de idade a simpática menina Maria Ojeite Soares das Neves, filha do sr. Henrique Maria das Neves e da sr.ª D. Maria Soares das Neves, de Angeja.

—Passa hoje mais uma florida primavera a sr.ª D. Silvina Antunes Rodrigues, virtuosa esposa do nosso bom amigo e assinante sr. Amorim Rodrigues de Lisboa, uma das componentes da Comissão de Senhoras que, no próximo natal, angariará donativos para a festa que o Ecos realiza a favor das crianças e pobres da nossa freguesia.

—Na próxima segunda-feira faz anos o nosso prezado assinante sr. José Maria Martins da Silva, residente em Lisboa.

—Também no mesmo dia completa 27 aniversários a sr.ª Georgete da Concelção, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. Sebastião Marques, de Lisboa.

—Também neste dia 1, completa 5 risinhos primaveras o interessante menino Manuel Fernandes Júnior, filho do nosso estimado assinante e grande comerciante na R. das Janelas Verdes, 76 Lisboa, sr. Manuel Fernandes e de sua esposa sr.ª Rosa Marques Fernandes, naturais do importante lugar de Mataducos.

—No dia 2 do corrente faz 39 anos o sr. Manuel Fernandes, nosso estimado assinante e comerciante em Lisboa.

—Completa 42 aniversários na-

lícios no próximo dia 3 o nosso amigo e assinante sr. Manuel Lopes, estimado industrial de paucificação na Idanha (Belas).

—No próximo dia 5 do corrente festeja 39 anos de idade o nosso dedicado assinante sr. Carlos Dias Maia, de Angeja.

A todos os aniversariantes, com os votos sinceros de muitas felicidades, envia o «Ecos de Cacia» cordiais parabéns.

GENTE NOVA

Há dias deu à luz uma robusta e interessante criança do sexo feminino a estremosa esposa do nosso querido amigo e assinante sr. Manuel Pereira de Almeida, inteligente e estimado gerente da «Manteigaria Suíça», da rua da Palma, em Lisboa.

Felicitemos os pais, angurando ao recém-nascido todas as felicidades.

VISITAS À REDACÇÃO

Apresentando nos as suas despedidas pelo facto de sua retirada para Lisboa, estiveram em nossa redacção à dias a sr.ª D. Leonor Cabral, seu marido sr. José Gomes Cabral, Grabiela de Oliveira Marques Figueiredo, os meninos Carlos Alberto Gomes Cabral e Maria Irene Gomes Moutão.

ESTADAS

De Lisboa tem estado em Cacia passando umas semanas veraneando, na casa do nosso dedicado amigo e contertâneo, sr. António Marques da Silva, o nosso prezado assinante sr. José Gonçalves Cabral, sua esposa D. Leonor Cabral e seu filhinho Carlos Alberto Gomes Cabral, que já seguiram para aquela cidade ante-hontem 27.

—Também estiveram aqui na Quinta no último domingo em visita a sua família, o nosso prezado assinante, sr. António Marques de Pinho sua esposa e filhos.

—Vindo do Porto onde se encontra empregado, tem estado em Cacia em visita a sua família o nosso amigo e assinante, sr. Alfredo Oliveira da Silva, para onde já se retirou hoje.

DOENTES

Tem, felizmente, experimentado sensíveis melhoras dos seus padecimentos em Algés, a cunhada do nosso director sr.ª Vitória Rodrigues Coulo, esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Francisco Corujo.

Fo'gamos ao traçar estas linhas, desejando à doente um rápido restabelecimento.

Padaria Flór do Cartaxo

TRESPASSA-SE esta acreditada e bem afreguezada padaria, em virtude do seu proprietário se encontrar doente e não poder estar à frente da sua administração. Tem todos os documentos em ordem e a sua cosedura regula e: cententa a setenta sacas por mês.

Tratar com Carlos Rodrigues da Silva, Largo do Barracão—CARTAXO. (3)

Noticias de Vilarinho

St.º ANTÓNIO. — Decorreram com brilhantismo as festas de St.º António, que este ano, conforme programa já aqui publicado, foram revestidas de grande interesse entre todos os habitantes deste lugar.

Tanto na vespera como no domingo, os seus arraiais estiveram por vezes no auge do delirio, pois que toda a mocidade dava a sua voltinha no ar.

A iluminação que era do sr. José Ferreira de Almeida o (Terceiro) de Albergaria-a-Velha, estava exposta a capricho, pois que a noite muito contribuiu para esse fim.

A procissão no domingo, foi revestida de muito entusiasmo, pois tomaram parte na mesma muitas desenhos de anjos ricamente apatamentados.

A briosa comissão que se não poupou a sacrifícios, as nossas felicitações.

RETIRADAS. — Para Lisboa, já se retirou o nosso amigo sr. Manuel Nunes Barbosa, que dali tinha vindo à dias para passar as festas com todos os seus.

Uma boa viagem.

ESTADAS. — Vindos de diversos pontos do país, estiveram aqui a passar as festas de St.º António, muitos dos nossos contertãos, o que nos limitamos a publicar os seus nomes por nos ser inteiramente impossível do que pedimos desculpa a todos estes.

DESMENTIDO. — No último n.º deste jornal, em carta do Monte Estoril, assinada com as iniciais de M. A. F. M. vinha uma notícia menos verdadeira, pois que aquele sr.º, parecendo um tanto e quanto leigo, meteu-se a dar a noticia do casamento do sr. António Dias Soares com a menina Maria Lopes da Cruz (Freguesa), quando essa informação é menos concreta.

Daqui pedimos ao nosso colega que para outra vez tenha mais um pouco de senso no que escreve, pois metta-se lá com as noticias do Monte Estoril e deixe as de Vilarinho em paz.

Ouviu sr. M. A. F. M.?

IRREMISSIBILIDADE

Ao meu incógnito José II.

Sôfrego de ideal, verme crisalido; Meu coração respinga amarelado; Suportando rebelde o jugo nado; Do corpo apodrentado, verde, ésquálido.

Inipotente, estilagado, em rosto pálido; Meu olhar chispa os raios de scelerado; Cadavérico, extangue, escanifrado; Purulento de cio, rói-me o crâneo Algado

Quando adquiescerá do sp'frito a glória; Cãrie pôdre, gafada e illusória; Caudilho inibecel e senil voadade?

Sepulto, emaranhado, nesta pampá; Není no repouso ignário de alem-campá; Morrerá do prazer minha af'uidade?!

João Pereira Basto (filho)

Noticias de Angeja

Sr.ª da Fátima. — Como de costume de todos os anos, deve ter lugar no próximo mês de Julho a festividade a N.ª Sr.ª da Fátima, da qual fazem parte as crianças da comunhão deste ano.

Estas festas serão abrihantadas pela filarmónica Angejense, tendo como de costume uma longa e fulgente procissão que percorrerá todas as ruas do costume.

Leitor

Volte a tua atenção; porque te interessa, para a quarta página.

NOTICIAS DE MATADUCOS

Distribuição de correspondência. — A título de maior rapidez, o povo desta localidade, vai requisitar o antigo carro do «Choras» para fazer o correio entre Mataducos, Alunfeira e Paços; igualmente também se pensa em se oferecer, a todos os filhos das três localidades em questão, um grandioso banquete pelo muito que podiam fazer em benefício de suas terras no prezado assunto e nada fazem!

No entanto, aqui o povo encontra-se bastante desanimado com as frequentes irregularidades do correio.

Correspondências há, dizem-nos, que gastam 4 dias no percurso que vai daqui a Gafanha!

E' obra; mas que havemos de fazer? Quem manda pode, e o contribuinte, que paga as suas franquias, está às ordens da sr.ª Direcção dos Correios.

Alguns mendigos cá do burgo. — Temos aqui em Mataducos e seus arredores alguns mendigos que de porta em porta pedem à caridade a sua esmola por essas povoações circunvisinhas. Porém, enquanto uns pedem com necessidade, outros há que costumam emprestar aos próprios lavradores milhares de escondos e a alguns, até sem letras, recebendo-se também por melhor objectos de ouro, pratas e roupas.

Igualmente se vende batata às amóbas, milho, feijão, galinhas, coelhos, borregos e cabras etc. isto são alguns mendigos, porque os que trabalham honestamente e os lavradores, se queiram viver, tem que lutar com a vida.

Segundo se consta, até um dos referidos mendigos sempre que volta do peditório ade trazer 100800 escondos, isto é se quer entrar no paiol. Que pobreza tão extraordinária potahiarrolala!

Retiradas. — Depois de uma pequena estada entre nós, retirou-se para Arzeda onde está empregado na pacificação, o nosso bom amigo sr. José da Silva Lopes.

Também para Soudos, (Vila do Paço) se retirou na última semana, onde se foi empregar, o nosso amigo sr. José Rocha, que nas últimas espécies ficou isento da vida militar, pelo que o felicitamos.

Por ter tido baixa pela junta militar, esteve aqui tendo já retirado para Lisboa, o sr. José Marques de Oliveira.

Anos. — Completou mais um ano da preciosa existência, em America do Norte, o laureado estudante António Duarte, filho querido do sr. Firmino Duarte e de sua Ex.ª esposa D. Elvira Gonçalves Saltao.

Fez anos, em Estremoz no dia 9, o sr. Romulo Augusto da Silva.

Também em Lisboa, fez anos no dia 24, o sr. Alvaro Bernardo Bastos.

Aos aniversariantes cordiais parabéns.

Escola Industrial António Augusto Gonçalves, de Estremoz. — Em viagem de estudo e recreio, vindos já, do norte do país, passaram no dia 13 nesta freguesia, a quem cumprimentamos, um grupo dos mais distintos alunos daquela importante e progressiva escola Alentejana; que vinham acompanhados do seu illustre Director sr. José Maria de Sá Lemos, sua esposa e os professores D. Joana Simões Carriço, Dr. António Gonçalves, Joaquim Prodenico de Oliveira e Mariano da Conceição.

Os escursionistas depois de varios passeios e visitas às fabricas e Escola Comercial Fernando Caldeira, de Aveiro, partiram daquela cidade às 15,30 horas com destino a Coimbra, Buçaco, Leiria, etc.

Ó Amigo do Povo.—Ó Amigo

Noticias de Taboeira

Após um pequeno sofrimento, faleceu aqui no passado dia 16 com 92 anos de idade, solteira, a sr.ª Rosa Simões Bastos.

O funeral da extinta que teve lugar no dia immediato, foi largamente concorrido, pois que a morta era geralmente estimada por todos os seus contertãos.

No mesmo foram encorporadas as seguintes coróas:

Recofordação de sua irmã Ana e sobrinha Rosa

Último adeus de sua sobrinha Aurora, esposa e filhos.

Eterna sauidade de sua sobrinha Laurentina e esposo.

Ternos beijos de sua sobrinha Maria e esposo.

Último adeus de seu sobrinho Silveiro e esposa.

Conduzio a chave do ataúde o sr. Manuel Simões Lares, a toda a família em crépes, os nossos sentidos pesames.

Tratou deste funeral a acreditada agencia funerária de Americo Dias Capela, de Esigueira.

RÉTIKADA

Depois de uns 60 dias de estada na companhia de sua família, deve retirar-se para Lisboa por estes dias, onde é empregado superior de padaria, o nosso amigo sr. Manuel Marques Fernandes.

Uma feliz viagem.

S. PEDRO

Como é de costume de todos os anos, uma briosa comissão de papazes, à última hora resolveram festejar o S. Pedro.

Para esse fim, depois de percorrer tudo o lugar, conseguiram donativos substiantes, para que o santo chaveiro do céu, não passasse sem ter a sua festinha, pois que lá vamos ter a flarmônica Angejense não só no dia 28, como no dia 29 até altas horas da noite, onde será exercitado os seus papeis a contento de toda a mocidade folgazã.

Parabéns à briosa comissão, que é composta dos srs.º: Eduardo Nogueira da Silva, Angelino Ramalho e José Baeta.

Padaria

TRESPASSA-SE uma com todas as licenças legais na Gafanha de Calle da Vila—Local de grande futuro.

Para tratar na mesma com Albino Nogueira Simões ou António Marques de Pinho em Ilhavo. (1)

do Povo, é uma minuscúla folha de (couve galega) que se publica em Coimbra, e a maioria dos seus ingenuos leitores, que preferem antes aquela (folhinha) a outro jornal de mais larga informação, é quasi toda composta de (Parólos), que se deixam ir no paleio das suas «virtudes»...

Como sabemos, a folha em questão, é especialista em pegar naquilo que os outros largam, andatido sempre rabuscando noticias frescas dos outros jornais, esquetendo-se porém de aproveitar para as suas columnas, aquela outra noticia que «O Primeiro de Janeiro» do dia 12, publicou na sua 3.ª página:—(Nos Pequenos Delitos).

Porque não aproveitou tão importante assunto, para o relatar nas suas columnas, nos seus apaziguados...

Foi pena!!!

Nabuco.

COMPANHIA ANACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1934 —27:600 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

18, Av. da Liber. Lisbôa

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
 | 24784



ALIPIO MONTEIRO

—COM—

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PRFEIETA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º LISBOA

Pensão e Restaurant

— DE —

BRUNO DA ROCHA

ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS POR JUNTO E A RETALHO

Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128



BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO. Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes. Telef. CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Casa de Penhores

— DE —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhanfes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial. Pedidos ao Telefone 5402

Padaria Primorosa

— DE —

Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do Paiz. O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Santo António da Charneca BARREIRO

Este número foi visado pela Censura Aveiro

O barateiro do Bemformoso

— de —
Alvaro Bernardo Bastos

Moveis estilo moderno e antigo
PREÇOS DE CONCORRENCIA

Mobílias completas e peças desirmanadas—Encarrega-se de mandar polir e encerar mobílias em casa dos freguezes, bom acabamento.

Mobílias por conta do fabricante
Rua do Bemformoso, 181 e 181-A
(Próximo ao Intendente)—LISBOA

Albérico Marques

Agente e vendedor das bicicletas B S A, Universal New Hudson e outras marcas



Nesta oficina dá-se reparações e acessórios a bicicletas e motos, temos pneus e câmaras d'ar das melhores marcas.

Encarrega-se também nesta mesma casa de instalações eléctricas, vendendo-se qualquer qualidade de material para as mesmas.

Não fazer qualquer instalação sem consultar os nossos preços.

Oliveirinha—C. DO VALADO

Carimbos de borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

Bons Vinhos

Das melhores regiões
SÓ NO

CAIXOTEIRO

Prove-os que gostarã!!!
Rua Silva e Albuquerque, 51
LISBOA

ADEGA BOM VINHO

OS ——— ALMOÇOS
JANTARES
PETISCOS

FAISCAS VINHO BOM

Rua dos Douradores, 146 e 148
LISBOA

LISBOA BEBE E COME

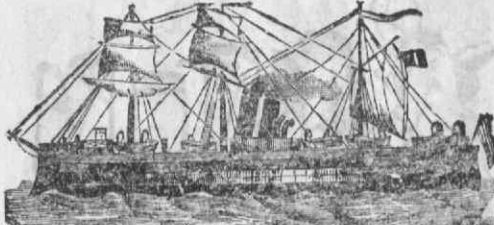
— BEM E BARATO —

no **PANCADINHAS**
R. da Prata, 38-40—Lisbôa

VAGO

United States Lines

A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO



Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Todos os portugueses que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distinção de classes tôdas as comodidades e bom tratamento.

No preço da passagem está incluída a viagem de Lisboa ou Porto a Paris e desta cidade ao Porto de embarque.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Maio	Junho
2—President Roosevelt	6—Manhattan
9—Manhattan	13—President Harding
16—President Harding	20—Washington
23—Washington	27—President Roosevelt
30—President Roosevelt	

Sub-Agente em Aveiro—**AMARO BRANQUINHO**

Agentes Gerais-Portugal—**GERMANSERRÃO ARNAUD**

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralaria, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

A MOBILADORA

António Baptista OLIVEIRINHA

Largo da Feira

Nesta oficina executam-se mobílias em diversos estilos completas e incompletas, como também a reparação nas uzadas a preços módicos.

Vende-se cadeiras em diversos feitios a preços muito razoáveis felureiras, mesas de cabeceira etc.

Não comprem sem visitar a minha oficina e os meus preços porque é angariar uma grande economia.

Urnas Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes ARGANIL

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica | Agente no Norte do Paiz

R. da Cascalheira, 33 | **Guilherme M. Coelho**

TELEFONE BELEM 669 | RUA DA VITORIA, 56

LISBOA — PORTUGAL | PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vermizes tipo litográficos

A fábrica mais importante do paiz nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.